Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXIV | N.º 1799 | 28 de junho de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ESTORES
EXTERIORES

966 823 690

(Chamada para a rede móvel nacional)

www.publines.pt

ageas
seguros

FORUM PME GLOBAL

CONFERÊNCIA REGIONAL

BIBLIOTECA MUNICIPAL, CASTELO BRANCO
29 DE JUNHO, 17H

JUNTE-SE A NÓS ONLINE!

www.ageas.pt/conferencias

PUB Ageas Portugal, Companhia de Seguros de Vida, S.A. Ageas Portugal, Companhia de seguros S.A. Registos ASF 1039 e 1129, respetivamente

CASTELO BRANCO

Queijo da beira ganha rota turística e gastronómica

> pág. 5

IDANHA-A-NOVA

Ajidanha faz 25 anos com novo Teatro Estúdio

> pág. 10

CULTURA

Maratona da Leitura leva escritores e comunicadores à Sertã

> pág. 12

CASTELO BRANCO

Junta de Freguesia põe albicatrenses a Pedalar

> pág. 16

Seja assinante

Portugal: 22,50€/ano | Europa: 40,00€/ano

Oferta do jornal on-line

assinaturas@gazetadointerior.pt

Um jornal a pensar na Região

Gazeta

DO INTERIOR

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco |
Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

JRA Jerónimo Reis
& Afonso, Lda

Fazemos todo o tipo de remodelação e construção.

Telm.: 968 023 477 (Chamada para rede móvel nacional) | geral@contrutorajra.pt

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Gerales, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salgado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)

CIVISMO

A Rua Rei D. Dinis, em Castelo Branco, já há muitos anos que está fechada ao trânsito, sendo, por isso, uma via pedonal. No entanto, para quem passa por aquela zona da cidade facilmente verifica que é raro o dia que não há ali viaturas. Pior, muitas dessas viaturas, ou melhor, os seus condutores, sem qualquer cuidado e respeito pelo que é de todos, devido à inclinação da rua e ao piso não ser o adequado para veículos motorizados, arrancam constantemente o empedrado. Como *Pelourinho* constatou um destes dias, a calçada foi reparada durante a tarde, mas ao final da manhã seguinte já estava de novo arrancada. Haja respeito.

Apontamentos da Semana...

João Carlos Antunes

DURANTE VÁRIOS DIAS, os canais de notícias mantiveram em antena, quase em contínuo, o caso do desaparecimento do submersível que estava em viagem turística ao Titanic, em repouso eterno no fundo do oceano. O aparelho, o Titan, tinha cinco passageiros, incluindo o diretor da empresa que, ainda não há muito tempo, reconhecia os riscos que corria em cada viagem ao fundo do mar, mais de 3 mil metros de profundidade, num veículo preparado para mergulho seguro apenas a mil e 500 metros. Mas afirmou que sentia prazer no risco e, imagine-se, que quem não os quer correr, que não se levante da cama.

Não se sabe se todos conheciam os riscos, sabe-se que o jovem do grupo ia contrariado, pressionado pelo pai, empresário paquistanês, que considerava a sua companhia na aventura como uma prenda do dia do pai. Uma aventura que se pagou com 250 mil euros por pessoa e com a morte. Durante vários dias soubemos o nome e

conhecemos a cara dos cinco tripulantes. Durante vários dias, em completa e contínua cobertura dos media mundiais, mobilizaram-se meios de todo o mundo, sucederam-se comentadores e especialista a apontar hipóteses para o final da aventura, em contagem decrescente para o fim do oxigénio na interior. O fim dramático, já o conhecemos. Não foi a falta de oxigénio, foi a incapacidade do Titan aguentar a pressão tremenda dos mais de três mil metros de profundidade, acabando por implodir...

Pelos mesmos dias, no Mediterrâneo, um pequeno barco com mais de setecentos refugiados, da guerra, da extrema pobreza, da vida sem futuro, afundava e apenas pouco mais de cem tripulantes foram salvos do naufrágio. Os traficantes que os transportavam tiveram ainda a malévola ideia de meter no porão as mulheres e crianças que, deste modo, foram as mais certas vítimas do naufrágio. Foram assim mais umas largas centenas de pobres a enterrar os sonhos no cemitério do Mediterrâneo. Como poucos dias depois, mais 40.

Foi notícia por um dia, segundo parece nos Estados Unidos nem sequer foi noticiado. Alguma pinga de emoção, os ativistas pelos direitos humanos e todos aqueles que lutam contra a desumanização da informação, constatarem mais uma vez que as vidas não têm todas o mesmo valor. Num dos nossos canais de notícias, justificou-se a diferença de tratamento com a explicação de que o naufrágio no Mediterrâneo fazia já parte do normal. Por isso... já não dá audiências.

Interioridades

por: António Fontinhas

Chamo-me Artur Barosa, nasci em Viseu, em 1972. Sou professor e, desde sempre, apaixonado por livros e música. *Os Dias Depois* é o primeiro livro que escrevi e editei. O que se segue é uma tentativa de aproximação ao processo de escrita. Há sempre um tu. E uma série de acasos, que podem ou não acontecer. A escrita é uma criação de acasos. Uma escolha: numa série de infinitas possibilidades, escolhemos criar uma cadeia de acasos que nos levam, inevitavelmente, a alguém.

Não é certo, à partida, se vamos encontrar ou não esse alguém. A escrita realiza-se no processo de busca, na escolha da palavra que nos faz tocar uma possibilidade.

Sinto cada manhã em que o teu rosto me encontra vindo do intervalo da noite não como se fosse a última manhã o último rosto mas como se o retorno da palavra ao poema dito na sombra das minhas mãos fosse a evidente verdade a única possível entre múltiplas formas já mortas algumas já renascidas outras

Repetes a palavra a cada regresso, a cada compasso que só tu ouves A música que assim tecem os teus dedos é a dor em que vivo com todos os poemas que me procuram no teu rosto

O poema que abre *Os Dias Depois*, apesar de começar na primeira pessoa, procura um tu que se projeta no tempo. São várias as palavras que interpelam o tempo: manhã, noite, intervalo, retorno, mortas, renascidas, compasso.

A escrita deste livro é marcada pela vontade, que é única em cada um de nós, de dominar o tempo, apesar de vivermos o paradoxo constante de nada podermos fazer para isso. A não ser, claro, escrever. O processo da criação é, neste caso, o desenrolar de uma linha imaginária, a tal sucessão de acasos a que podemos dar uma ordem. Significa, portanto, criar uma vida. Nessa vida, há lugar para a dor, o abismo, o caos, mas também para a música, o riso, a leveza.

Há, na verdade, lugar para tudo o que nos habita e define, mesmo o inalcançável. Só assim faz sentido a busca, só assim faz sentido o poema, só assim faz sentido dar origem a este duplo ponto de vista: eu e tu. Só assim faz sentido a vida.

O poema procura-nos e encontra-nos no rosto de alguém. Esse alguém é real. Assim foi escrito.

IDADISMO

JOÃO BELÉM

O conhecimento torna a alma jovem e diminui a amargura da velhice.

Colhe, pois, a sabedoria. Armazena suavidade para o amanhã.
Leonardo da Vinci

Idadismo é uma forma de discriminação ou preconceito baseado na idade, tanto para pessoas mais velhas (geralmente acima de 50 ou 60 anos) como para pessoas mais jovens (geralmente abaixo de 20 ou 30 anos). O idadismo pode manifestar-se de diversas maneiras, incluindo marginalização, insultos e tratamento desrespeitoso ou injusto. Essa forma de discriminação pode afetar a vida profissional, social e até mesmo a saúde das pessoas, diminuindo suas oportunidades e limitando suas perspectivas.

Segundo a opinião da investigadora do CINTESIS, a gerontóloga Lia Araújo, o idadismo inclui “estereótipos, preconceitos e discriminação direcionados às pessoas com base na sua idade” e pode ser “institucional, interpessoal, mas também contra si próprio”. Apesar de ser “transversal a todas as idades”, sabe-se que “acontece sobretudo em relação às pessoas mais velhas”.

No âmbito da *Década do Envelhecimento Saudável (2021-2030)*, a OMS começou a desenvolver uma campanha global de combate ao idadismo e determinou três estratégias eficazes: as políticas públicas e a legislação, intervenções ao nível da educação e o contacto intergeracional.

Neste contexto analisemos algumas medidas que podem ser adotadas para combater o idadismo:

1. Sensibilização e consciencialização: Promover campanhas de sensibilização e consciencialização sobre o preconceito contra pessoas mais velhas. Isso pode incluir trabalhar em conjunto com organizações de idosos para criar eventos e atividades que ajudem a combater campanhas de consciencialização sobre o idadismo, seus efeitos negativos e a importância de valorizar todas as faixas etárias da sociedade.

2. Educação: Incluir a temática do idadismo nas escolas e educar as novas gerações sobre a importância do respeito e valorização dos idosos.

3. Políticas públicas: Implementar políticas públicas que garantam a inclusão e valorização dos idosos na sociedade, como programas voltados para a saúde, lazer e oportunidades de trabalho.

4. Leis e regulamentações: Estabelecer leis e regulamentações que combatam a discriminação por idade em todas as esferas da sociedade, como no mercado de trabalho, acesso a serviços públicos e privados, entre outros.

5. Combate à linguagem discriminatória: Consciencializar as pessoas a respeito da importância de evitar palavras e expres-

sões discriminatórias relacionadas à idade, além de incentivar a utilização de termos positivos para se referir aos idosos, como “experientes”, “sábios” e “vividros”.

6. Intercâmbio intergeracional: Fomentar o diálogo e a interação entre as diferentes faixas etárias, por meio de atividades de lazer, voluntariado e outras iniciativas que promovam a integração entre as gerações.

Convém pensar nisto.....

Idadismo é uma forma de discriminação ou preconceito baseado na idade, tanto para pessoas mais velhas (geralmente acima de 50 ou 60 anos) como para pessoas mais jovens (geralmente abaixo de 20 ou 30 anos)

A SUBVERSIVA BELEZA DE NATÁLIA CORREIA

ELSA LIGEIRO

Natália Correia é a autora de quem muitos falam, mas poucos leem.

Mais do que a sua obra foi o seu percurso, sempre num estado de rodopio entre a comédia e a tragédia, que lhe deram uma áurea de mulher fatal e poderosa.

Esquiva e teatral, esta açoriana nascida a 13 de setembro de 1923, na aldeia de Fajã de Baixo, em São Miguel, nos Açores, teve em sorte uma mãe, Maria José Oliveira, republicana, feminista e literata que, após a fuga do marido para o Brasil, criou Natália e a irmã, Cármen, com dificuldades, mas com grande inteligência e espírito empreendedor.

Uma mãe que enfrentou as regras de um Estado que obrigava as mulheres casadas a assinaturas constantes do marido; o Estado que não aceitava o argumento do marido se encontrar em paradeiro desconhecido no Brasil.

Natália vive desde a infância o drama da ausência do pai, mas manifesta cedo um arrojo e sagacidade que a ajudam a contornar as dificuldades num estilo inteligente e personalizado.

Na escola revela-se uma insubordinada e apesar da sua inteligência (que todos lhe reconhecem) os resultados académicos são decepcionantes. No resto, também nada lhe é fácil.

A pretensão de ganhar dinheiro na rádio, onde terá começado a trabalhar como interprete de canções românticas; e depois como locutora, terá motivado o seu primeiro casamento aos 19 anos. Com o marido a autorizar o emprego radiofónico.

Na rádio lê poemas, seus e de outros escolhidos por si; e inicia as colaborações em jornais e revistas que se multiplicam dado o seu estilo assertivo e combatente; começando a publicar poesia e teatro que a lança na maior luta pela liberdade de expressão que há registo em Portugal.

Natália Correia é, segundo dados recolhido pela sua biógrafa

Filipa Martins, e editados em “O Dever de Deslumbrar”, a mulher mais censurada deste país; como autora, como editora e como coordenadora da célebre “Antologia da Poesia Portuguesa Erótica e Satírica” (Afrodite, 1965) pela qual foi julgada e condenada.

É dessa época o famoso poema “A Defesa do Poeta” que termina com os dois versos mais conhecidos de Natália Correia “Ó subalimentados do sonho! / a poesia é para comer.”

Mário Cesariny frequentador, como Luiz Pacheco e tantos outros escritores dos mais variados quadrantes, da sua casa na Rua Rodrigues Sampaio, que partilhava com o seu terceiro marido Alfredo Machado, sócio e gerente do Hotel Império, descreve o seu primeiro encontro com Natália: “A primeira vez que vi a Natália Correia foi no São Carlos. Eu estava na galeria e ela no segundo balcão. Quando a vi, aí pelos anos 50, apesar de já não ser muito afeto a senhoras, ia caindo para o lado pelo espetáculo de beleza que apresentava. Era quase extra-humana, era muito mais linda que a mais bela estátua feminina do Miguel Ângelo. Era impressionante. Mas era também uma mulher de um desdém muito grande (Público, 16 de março 2003)”, dez anos a morte de Natália Correia.

A beleza de Natália Correia é lendária e comentada por todos os que a conheceram na juventude. O que não impede os seus livros de serem censurados um após outro.

Publicará no livro “Dimensão Encontrada” o famoso poema “Queixa das almas jovens censuradas” a que José Mário Branco dará voz, em 1971.

A sua obra, da poesia ao romance e ao teatro, é composta por sátiras, algumas de uma ousadia sem precedentes como a peça “O Homúnculo”, onde retrata Salazar e o seu poder absoluto. O ditador não resiste a ler a peça, que é, obviamente, proibida.

Natália Correia participa como escritora e cidadã em todas as lutas que lhe propõem para acabar com o regime totalitário vigente; e apoia todas as candidaturas de oposição a Salazar.

E, já em democracia, a sua escrita continuará jocosa e satírica fazendo as delícias do combate político; como o famoso poema dedicado ao deputado João Morgado “O ato sexual é para fazer filhos” publicado no Diário de Lisboa, em 1982.

E o menos conhecido, mas igualmente divertido “Cancioneiro Joco-Marcelino” que dedica a Marcelo Rebelo de Sousa em 1989, em “O Corvo” jornal de campanha eleitoral autárquica da Coligação por Lisboa, onde publica o Fado do Coveiro: “Das artes mágicas campeão audaz/ tira Marcelo da manga outra faceta; / por sua dama Lisboa, o Galaaz/ faz-se à viela e ginga à lisboeta. // Calça à boca de sino e cachene/ ao marialva senil metendo inveja, / fidalgo edil que canta para a ralé/ o faduncho finório gargareja. // Estremece Aníbal com o pardal fadista/ que aquilo é treino para o último regalo:/ escaqueirar o reinado cavaquista / e sobre a tumba, por fim, cantar de galo.”

Já em democracia, a sua escrita continuará jocosa e satírica fazendo as delícias do combate político; como o famoso poema dedicado ao deputado João Morgado “O ato sexual é para fazer filhos”

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)
Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | **São João do Estoril**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e três de junho de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número dez - H, de folhas setenta e oito, a folhas oitenta, escritura de justificação pela qual **ANTÓNIO AFONSO MARTINS VARANDA**, contribuinte fiscal número 194 716 058, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Anabela Maria Sousa Jacinto, contribuinte fiscal número 201 696 630, residente na Rua Engenheiro Pires Marques, lote 61, 6.º direito em Castelo Branco, declarou ser dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem do seguinte prédio, na união de freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Rústico** sito ou denominado Chão do Loureiro, composto de olival e cultura arvensis em olival, com a área de mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com António Afonso Martins Varanda, de sul com caminho e de nascente com António Joaquim Rodrigues Caetano, inscrito na matriz sob o artigo 191 da secção 1C (anterior artigo 191 da secção C da extinta freguesia de Ninho do Açor), com o valor patrimonial tributável igual ao atribuído de cinquenta e cinco euros e oito cêntimos. Que o prédio veio à posse dele justificante em dia e mês que não sabe precisar no ano de mil novecentos e oitenta e nove, data em que entrou na posse do mesmo ainda no estado de solteiro, maior, por compra meramente verbal à Confraria do Santíssimo Sacramento da Freguesia de Ninho do Açor, com sede em Ninho do Açor.

Castelo Branco, 23 de junho de 2023.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e três de junho de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número dez - H, de folhas oitenta e cinco, a folhas oitenta e sete verso, escritura de justificação pela qual **MARIA AUGUSTA CAVALHEIRO SILVARES**, contribuinte fiscal número 154 453 773, natural da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, casada com Joaquim Nunes Balhau sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Estrada do Salgueiro, número 7, Castelo Branco, na qualidade de cabeça de casal da herança aberta por óbito de sua mãe Manuela Cavalheira, NIF 746 183 224, declarou que da herança da falecida Manuela Cavalheira, faz parte o prédio a seguir identificado, na freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, pelo que com exclusão de outrem ela e os demais herdeiros da referida herança, são os únicos donos e legítimos possuidores em comum e sem determinação de parte ou direito: **Prédio Urbano**, sito em Monforte da Beira, Rua do Coço, composto de edifício de rés-do-chão destinado a habitação com logradouro, com a superfície coberta de noventa e nove metros quadrados e logradouro com a área de cem metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim Correia Coelho, de sul com António Correia, de nascente com Rua e de poente com Armando Cavalheiro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e vinte e nove - Monforte da Beira, ai registado a favor de Armando Cavalheiro e mulher Emelina Cabrita, casados sob o regime da comunhão geral de bens, pela apresentação quinze de vinte e seis de dezembro de dois mil e um, inscrito na matriz sob o artigo 178. Que o prédio acima descrito faz parte da herança indivisa aberta por óbito de sua mãe Manuela Cavalheira, por esta o haver adquirido, em data que não sabe precisar, do ano de dois mil e dois, já viúva, por compra meramente verbal aos titulares inscritos acima identificados.

Castelo Branco, 23 de junho de 2023.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

ACORDO ASSINADO NA PRESENÇA DE JOSÉ LUÍS CARNEIRO

Construção do Posto da GNR do Tortosendo está assegurada

A Câmara da Covilhã, a Secretária-Geral do Ministério da Administração Interna e a Guarda Nacional Republicana (GNR) assinaram, na passada sexta-feira, 23 de junho, numa cerimónia realizada no Salão Nobre da Câmara da Covilhã, que contou com a presença do ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, o acordo tripartido com vista à construção do novo Posto Territorial da GNR no Tortosendo.

O acordo prevê um financiamento governamental superior a 1,5 milhões de euros, sendo que será a autarquia a concretizar a obra.

Além disso, a Câmara da Covilhã já cedeu o terreno, fez o projeto e irá executar as acessibilidades, tudo a “expensas próprias”, como afirmou o presidente da autarquia, Vítor Pereira, que salientou que “estamos a dar um passo efetivo para resolver um problema que se arrasta há quase duas décadas e cujo processo foi mesmo, mas mesmo muito, difícil e moroso”.

Lembrando que o Posto da GNR do Tortosendo funciona em instalações provisórias há cerca de 20 anos, Vítor Pereira

O acordo foi assinado pelas três entidades envolvidas

também vincou que a autarquia se empenhou, desde o primeiro momento, em resolver o problema e em encontrar uma solução “adequada” e sublinhou que “este não é um ato meramente simbólico, é a assinatura de um compromisso”.

Vítor Pereira destacou que “o novo posto será uma mais-valia para a população e para a Freguesia do Tortosendo, bem como para o efetivo que ali presta serviço”. Deixou ainda palavras de agradecimento e reconhecimento “aos homens e mulheres da GNR por nunca terem descurado o profissiona-

lismo ou o serviço prestado às populações”.

Por seu lado o major-general Manuel Fernandes Borlido da Rocha, mostrou-se convicto que a obra se traduzirá numa “significativa melhoria da qualidade no atendimento às comunidades e no apoio prestado ao cidadão, assumindo-se como um inequívoco contributo para proporcionar mais e melhor segurança a esta zona do País”.

Por seu lado, o ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, lembrou os vários investimentos que aquela tutela tem em curso, tendo particu-

larizado o caso do Tortosendo e salientado o apoio dado pela autarquia para que o projeto se possa concretizar.

José Luís Carneiro apontou que de seguida será lançado o concurso público para a concretização da obra e revelou a expectativa de ela possa estar concluída dentro de cerca de dois anos.

Respondendo ao repto deixado por Vítor Pereira, o ministro garantiu que, assim que todas as condições estejam reunidas, o Ministério contribuirá para a execução dos postos de Unhais da Serra e do Paul.

PSP faz 13 detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, uma mulher, de 51 anos, residente naquela cidade, por ofensas à integridade física qualificada a Agente da PSP.

Em Castelo Branco, a Polícia deteve oito homens, de 23, 24, 34, 35, 45, 53 e 61 anos, quatro dos detidos são residentes nesta cidade e os restantes, nos concelhos de Nisa, Covilhã, Oliveira do Hospital e Lisboa. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram respetivamente, a TAS de 1,21 Gr./L., 1,48 Gr./L., 1,22 Gr./L., 2,20 Gr./L., 1,31 Gr./L., 1,52 Gr./L., 1,27 Gr./L. e 2,09 Gr./L.. Na Covilhã, um homem de 47 anos de idade, residente naquela cidade. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou, a TAS de 1,41 Gr./L.

Em Castelo Branco, um homem de 23 anos e uma mulher de 28 anos, residentes naquela cidade e na Amadora, foram detidos por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Na Covilhã foi detido um homem, de 26 anos, residente naquela cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Ainda na Covilhã, um homem de 31 anos, residente naquela cidade, foi detido por desobediência.

Em todos os casos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

GNR recupera Mocho-Galego juvenil

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da Sertã, recuperou, no dia 23 de junho, um Mocho-Galego juvenil (*Athene noctua*) aparentemente debilitado, no concelho da Sertã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR foram alertados por alunos do Instituto Vaz Serra, em Cernache do Bonjardim, de a ave se encontrava no pátio daquela escola, incapaz de voar. Os elementos do NPA deslocaram-se para o local, onde detetaram e recolheram o exemplar, que aparentava estar debilitado e com inca-

pacidade para voar.

A ave foi entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

DENOMINAÇÕES DOP BEIRA BAIXA, SERRA DA ESTRELA E RABAÇAL

Queijos já têm rota turística e gastronómica

A iniciativa apresentada divide-se em nove roteiros e propõe mais de 50 experiências ligadas ao queijo, passando também pela confeção

António Tavares

A Rota Turística e Gastronómica dos Queijos do Centro de Portugal foi lançada na passada sexta-feira, 23 de junho, numa cerimónia realizada no Castelo de Castelo Branco, com a intervenção inicial a ser da responsabilidade da presidente da InovCluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, Patrícia Coelho, que enquadrava a sua criação.

Presente na cerimónia, o presidente do Turismo Centro de Portugal, Pedro Machado, começou por “saudar a criação desta Rota e como ela se inscreve na estratégia de Portugal”, mais concretamente “na divulgação de Portugal, no reforço de Portugal no mercado de luxo e na internacionalização da nossa gastronomia”, para mais à frente destacar “a diversidade que temos no Centro de Portugal” e a possibilidade de “a divulgar através desta Rota”.

Pedro Machado destacou depois que “o desafio, hoje, é estruturar os produtos, ter um produto estruturado, para chegar à componente da economia, que são os produtores”. Tudo, para “a qualidade e excelência do produto ter o valor justo”.

Focado na “perceção dos mercados internacionais nos produtos Portugueses”, Pedro Machado afirmou que “Portugal está em segundo lugar no enoturismo”, para avançar que o objetivo “é alcançar também um lugar de destaque com os queijos”, porque “temos os melhores queijos do Mundo”.

Já o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, começou por dar os parabéns à InovCluster

Na apresentação da Rota dos Queijos do Centro de Portugal

pelo “trabalho desenvolvido”, não deixando de destacar “o apoio aos produtores, através da InovCluster e da Associação do Cluster Agroindustrial do Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA)”, para logo de seguida sublinhar que “o setor do queijo atravessa algumas dificuldades”, referindo-se em concreto ao leite, apontando para “a valorização de um produto sem o qual não se consegue fazer o queijo”.

Leopoldo Rodrigues também frisou que “o queijo é um produto de excelência, que se afirma e que nos afirma”, aproveitando para recordar a realização do Portugal Cheese Festival, que decorreu de 5 a 7 de maio, em Alcains”, sendo que “em três dias percebemos a potencialidade de um produto que afirma o seu território, mas percebemos também que o queijo tem imensas potencialidades para afirmar turisticamente um território”.

Perante isto o autarca

avançou que a finalidade “é não correr o risco de ficarmos sozinhos e perdermos. Daí a importância de uma Rota que valoriza este produto e aumenta a competitividade turística desta região”, frisando que “contamos com o Turismo Centro de Portugal e com o Turismo de Portugal para continuarmos a afirmar o território” e defender que “a Rota Turística e Gastronómica dos Queijos do Centro de Portugal é uma mais-valia para a promoção do queijo”.

A apresentação propriamente dita da Rota Turística e Gastronómica dos Queijos do Centro de Portugal coube à diretora executiva da InovCluster, Christelle Domingos.

A Rota, que conta já com 47 aderentes, divide-se em nove roteiros e propõe mais de 50 experiências ligadas aos queijos nas três denominações de origem protegida (DOP), que são a Serra da Estrela, a Beira

Baixa e a Rabaçal.

Trata-se de uma Rota que “desde vestir a pele de pastores e acompanhar os rebanhos, à ordenha, passando por oficinas de confeção de queijos, visitas às queijarias, provas de degustação, a experiências gastronómicas há um conjunto de propostas únicas e distintivas que permitem mergulhar nas entranhas dos territórios e perceber o porquê destes queijos com Denominação de Origem Protegida serem únicos”.

Como foi destacado estas propostas “estão complementadas por outras experiências igualmente únicas, tais como visitas a museus, fábricas de burel, trilhos, castelos e aldeias”, sendo que “todos os aderentes estarão identificados com sinalética própria, a qual foi trabalhada por forma a garantir uma identidade representativa da autenticidade do produto turístico e com materiais sustentáveis”.

Igualmente realçado é que a Rota “é uma oferta turística sustentável e identitária, tendo como produto âncora, os queijos com DOP do Centro: Serra da Estrela DOP, Beira Baixa DOP e Rabaçal DOP. Assim, esta Rota Turística e Gastronómica é uma oportunidade para todos os que procuram usufruir de dias de descanso em contacto com a natureza e com o espaço rural, que procuram experiências distintivas e fortemente enraizadas nas culturas dos seus territórios e que privilegiam propostas

que vão ao encontro da história, tradições, costumes e gastronomia mais identitária dos territórios”.

Quanto aos objetivos da Rota passam por “comunicar de forma estruturada e em rede, por forma a ganhar escala e alcançar melhores resultados na captação de novos fluxos turísticos. A Rota Turística e Gastronómica dos Queijos do Centro de Portugal pretende, assim, contribuir para melhorar a atratividade do destino, estimulando a economia local e sendo uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de território de baixa densidade. De igual forma, visa sensibilizar para a importância de consumir queijos com DOP do Centro, produtos altamente diferenciadores e de valor acrescentado, detentores de um património único, com uma profunda ligação ao saber fazer das suas gentes e com uma enorme importância para a economia de territórios de baixa densidade, assim como, para a preservação de paisagens, tradições e sabores”.

No decorrer da apresentação, Rui Crisóstomo, da Net-sigma, que toda a informação sobre Rota Turística e Gastronómica dos Queijos do Centro de Portugal já está disponível em facebook.com/queijoscentrodeportugal e em instagram.com/queijoscentrodeportugal, bem como que brevemente será também possível instalar uma APP, para os sistemas Android e iOS.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

O Dia Mundial das Bibliotecas é assinalado no próximo sábado, 1 de julho. Um dia que tem como principal objetivo fazer ver a importância na educação e formação das pessoas. Algo que tem vindo a ser esquecido com o passar dos tempos, sendo pouco habitual, por exemplo, ver alguém a ler um livro num espaço ao ar livre, como um jardim, ou uma esplanada. É certo que, como resultado da evolução tecnológica, atualmente os livros podem ser eletrónicos e estar no telemóvel, ou no computador portátil. Mas não é a mesma coisa, uma vez que nada substitui a sensação tátil de folhear um livro e mesmo sentir o seu cheiro.

Independentemente disso, no entanto, o que é realmente importante é ler. Um ato que traz conhecimento, que permite viajar até locais longínquos sem sair do lugar, viver aventuras que de outro modo seriam praticamente impossíveis.

Mas ler tem ainda muitas outras vantagens, pois não resta a menor dúvida que estimula o raciocínio, melhora o vocabulário, desenvolve a capacidade interpretativa, bem como a habilidade na escrita, ao mesmo tempo que desenvolve a criatividade e a imaginação.

Ou seja, muitas vantagens, todas elas num objeto feito de papel e tinta, que é um verdadeiro mundo e que está ao alcance de qualquer um. Por isso, aproveite, vá a uma biblioteca e requisite um livro, ou releia um que tem em casa, na estante, e apanhar pó. Aproveite o bom tempo e este período de férias, para viajar ao sabor da leitura. Verá que não se arrepende.

Desafios da Inteligência Artificial em análise nas Conferências do Politécnico

Desafios da Inteligência Artificial: Oportunidades e Ameaças é o tema das Conferências do Politécnico que se realiza esta quarta-feira, 28 de junho, a partir das 21 horas, no auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do Instituto politécnico de Castelo Branco (IPCB). A iniciativa tem como orador principal Carlos Costa Gomes, que é presidente da Direção do Centro de Estudos de Bioética e vogal da Comissão de Ética do Politécnico.

As Conferências do Politécnico, que se realizam desde 2014, são um evento de divulgação científica, de partilha de testemunhos e de conhecimento em áreas transversais como a Economia, a Política, o Direito, a Medicina, a Religião, o Ambiente, o Ensino Superior, o Desenvolvimento Regional, o Empreendedorismo, a Ética ou a Economia Social. São proferidas por personalidades de renome e especialistas nas temáticas abordadas, sendo abertas à população em geral.

Festival Solidário abre loja no Alegro

O Festival Mais Solidário tem o prazer de comunicar a abertura de uma loja no Centro Comercial – Alegro Castelo Branco. Naquele espaço podem comprar-se bilhetes e *merchandising* do festival e haverá ainda mostras de atividades das várias associações envolvidas. Na loja, nos dias antes do Festival, também se podem trocar os bilhetes por pulseiras.

Recorde-se que o Festival Solidário decorre de 11 a 13 de agosto, na Zona de Lazer de Castelo Branco, e em palco estará Richie Campbell, Xico da Tina, Azeitonas e Nuno Ribeiro e os internacionais Lucenzo, Vitor Kley e Calema. As noites acabam sempre ao som dos DJ Albicastrenses Tozo, Sergy, Cateiro e Joe Kelta que terão

a colaboração dos DJ Rich e Mendes, da *RFM*.

Além dos concertos no palco principal, serão três dias de animação, com um palco secundário repleto de música, mostras de artistas regionais e muita atividade física. Haverá uma zona de restauração com muita diversidade e produtos regionais e de cozinha mundial, uma exposição de artesanato e uma área de animação para crianças.

As receitas do Festival destinam-se exclusivamente a financiar a atividade regular da Associação 4 Corações no apoio a pessoas carenciadas, nomeadamente na entrega de refeições quentes a quem mais precisa, sendo que já foram entregues mais de 350 mil.

DE 30 DE JUNHO A 30 D JULHO

Alma Azul dinamiza Plano de Leitura Para Férias

O Plano de Leitura vai ter este ano um âmbito nacional com livros de autores portugueses de referência a serem distribuídos para todo o País

A Alma Azul dinamiza, a partir da próxima sexta-feira, 30 de junho, até 30 de julho, o Plano de Leitura Para Férias Alma Azul, a partir de Alcains, com uma mostra digital de livros extraordinários de autores de referência da Língua Portuguesa, ao que acrescenta os títulos da coleção *Literatura Portátil*, e as novidades editadas pela Alma Azul em 2023, que são *Estêvão Dias Cabral*, de Lídia Barata, e, em parceria com a Câmara de Proença-a-Nova, *Resina – IV Prémio Literário Pedro da Fonseca*, de Joana Guedes, Luís Aguiar, Nuno de Sousa e João Rasteiro.

Trata-se de um Plano que este ano será de âmbito nacional e que vai distribuir por todo o País livros enviados a

Elsa Ligeiro e a Alma Azul vão dinamizar vários eventos literários em julho

partir de Alcains.

A Alma Azul juntou ao Plano de Leitura Para Férias 2023 ainda os títulos que já receberam o Prémio Ciranda, criado em 2008, em Alcains, com obras de Rui Zink, Dulce Maria Cardoso, Rui Nunes, Teolinda Gersão, Ricardo Fonseca Mota e Patrícia Portela, e também de autores que a Alma Azul divulga e promove nas sessões literárias em bibliotecas municipais e feiras do livro, como André Osório, Andreia C. Faria, Francisco Duarte Mangas ou Yara Monteiro.

No próximo domingo, 2 de julho, às 16 horas, a Alma Azul apresenta em Coimbra,

na Galeria Santa Clara, a antologia *Resina – IV Prémio Literário Pedro da Fonseca*, com a presença de dois dos seus autores, Luís Aguiar e Nuno de Sousa.

Ainda na primeira semana de julho, nos dias 6, 7 e 8, estará na Sertã, onde na Maratona de Leitura promove, nos dias 6 e 7, duas oficinas sobre *Raízes da Imaginação*, e no dia 8, uma conversa com Filipa Martins, na apresentação da biografia de Natália Correia *O Dever de Deslumbrar*, num passeio de barco no Rio Zêzere.

A Alma Azul realiza também duas sessões literárias. A primeira, em Corgas, no Con-

celho de Proença-a-Nova, no dia 23 de julho, domingo, com uma sessão dedicada a Eugénio de Andrade, e dirigida à população da aldeia onde está instalada a Casa do Resineiro, inaugurada a 13 de junho 2022. O programa literário em Corgas inclui leituras e uma conversa sobre o autor da Beira Baixa nascido em Póvoa de Atalaia, Concelho do Fundão, em 1923.

No dia 27 de julho, a sessão literária será sobre Mário Cesariny e Eugénio de Andrade, na Feira do Livro da Nazaré, promovida pela Biblioteca da Nazaré, uma associação cultural criada por Branquinho da Fonseca, em 1939.

ESALD comemora 75 anos

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco comemorou o 75.º aniversário, com um programa que se estendeu por dois dias.

A iniciativa *Ciência em Ação – Casos Clínicos*, marcou o arranque do primeiro dia das comemorações e teve como principal objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos e competências académicas adquiridas, estimulando o trabalho em equipa, e a interação entre todas as licenciaturas lecionadas na ESALD.

A atividade consistiu numa plataforma *online* com vários casos clínicos multidisciplinares, à qual os alunos acediam, de forma a solucionar os casos apresentados.

A sessão solene comemora-

rativa do 75.º aniversário da ESALD decorreu no segundo dia e contou com as intervenções do presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), António Fernandes; da diretora da ESALD, Rute Crisóstomo; do presidente do Conselho de Representantes da ESALD, Vítor Pinheira; do presidente da Câmara de Castelo

Branco, Leopoldo Rodrigues, e do presidente da Associação de Estudantes da ESALD, Gonçalo Nogueira.

Para António Fernandes “comemorar o 75.º aniversário da ESALD é comemorar uma escola de referência, com uma oferta formativa diversificada e um corpo docente e não docente de excelência. A ESALD

possui um papel muito relevante na qualidade de vida da população e da região onde se insere, não só pela excelência dos diplomados que coloca no mercado de trabalho, como também pelos serviços prestados à comunidade”.

Já Rute Crisóstomo mencionou que “a Escola mantém-se empenhada em adaptar-se às dinâmicas sociais e em formar profissionais de excelência, contribuindo para o avanço da saúde na região, no País e também no estrangeiro”, referindo que “é necessário promover parcerias com o setor da saúde, investir em recursos tecnológicos e incentivar a investigação e a inovação no campo da formação em saúde.”

O momento musical da sessão solene comemorativa

do 75.º aniversário da ESALD esteve a cargo do Quinteto de Sopros da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco.

O programa prosseguiu com a conferência *O sistema de Saúde e o ensino de Saúde em Portugal*, proferida por Jorge Simões, professor catedrático convidado de Políticas e Sistemas de Saúde na Universidade de Aveiro, e professor visitante na Universidade de S. Paulo. A conferência foi moderada por Nuno Francisco, jornalista e diretor do *Jornal do Fundão*.

O reconhecimento público aos estudantes com mérito académico, Daniela Almeida, Dulcília Inácio, Maria Carolina Santos, Maria Francisca Rodrigues, Maria Amaral e Marlène Simões, foi efetuado

com a inauguração do Quadro de Honra da ESALD.

Foram também entregues prémios aos estudantes vencedores da atividade *Ciência em Ação*, que foram Maria José Dias, João Mendes, Beatriz Mesquita e Ana Coelho, e efetuada uma homenagem aos colaboradores docentes e não docentes aposentados, António Luiz Gil Lusio e Abel Filipe de Jesus Dias, respetivamente.

Seguiu-se a inauguração da galeria de fotografias *75 anos a formar profissionais de saúde de qualidade e excelência*, o Porto de Honra com bolo de aniversário e o jantar comemorativo para toda a comunidade académica da ESALD, organizado em parceria com a Associação de Estudantes.

VISITA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA DIGITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Mário Campolargo elogia dinamismo albicastrense

O secretário de Estado contactou várias empresas do Concelho com potencial tecnológico com Portugal na linha da frente do digital

António Tavares

Mário Campolargo com Leopoldo Rodrigues

O secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, Mário Campolargo, visitou Castelo Branco na passada quinta-feira, 22 de junho.

No final da visita o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, referiu que a visita incluiu passagens pela Loja do Cidadão, onde “conversou com funcionários e as entidades ali presentes”, o Work Center; o Centro de Empresas Inovadoras (CEI), onde “visitou algumas empresas da área tecnológica, para ver o que fazem e como estão inseridas no mercado”; e a Fábrica da Criatividade, local onde decorreu “um debate com três empresas da área tecnológica, a Xhou, a RCODERS e a RAD, que estão instaladas em Castelo Branco e que pretendem alargar a sua inserção no mercado”. O autarca adiantou que as empresas “apresenta-

ram as suas competências e a sua área de intervenção”, com como “falaram nas dificuldades de recrutamento”. Tudo para destacar que “Castelo Branco tem um papel importante nesta área”, ao mesmo tempo que “é uma área que nos interessa por ser promotora de desenvolvimento”.

Leopoldo Rodrigues acrescentou ainda que a visita teve como objetivo “o senhor secretário de Estado perceber o território e o que aqui existe”, de modo a que “identifique as nossas competências, as nossas dificuldades e as dificuldades destas empresas, para encontrar forma de as solucionar”.

Por seu lado, Mário Campolargo, começou por se referir à importância da “presença no terreno”, para avançar que “a modernização e a digitalização são

duas faces da mesma moeda”, sublinhando que “Portugal e um dos 10 países mais digitais, com melhores serviços digitais para os cidadãos e para as empresas. Isto, sem deixar de ter em consideração que, “ao mesmo tempo temos que garantir os serviços presenciais”. Matéria em que se referiu às Lojas o Cidadão, que “têm um papel muito importante. No Distrito de Castelo Branco existem três Lojas do Cidadão e em breve vai abrir outra em Vila de Rei”, adiantou, para no caso da Loja do Cidadão de Castelo Branco adiantar que “desde a sua abertura, em 2010, já foram prestados 860 mil serviços aos cidadãos”.

Já focado no CEI e na Fábrica da Criatividade, assegurou que “a criatividade e a inovação vão juntas” e defendeu que “há que aproveitar todas as oportu-

nidades que a criatividade e a inovação dão”.

Mário Campolargo garantiu que leva de Castelo Branco “um conjunto de ideias e de aprendizagens muito grande” e não deixou se se referir “aos desafios que temos que responder para atrair mais pessoas para os nossos territórios”. Matéria em relação à qual afirmou que estar “convencido que o poder local é cada vez mais importante neste desafio coletivo” e apontar “uma colaboração franca e objetiva com o Governo Central, para atingir os desígnios, que são nacionais. Uma convergência na ação para que Portugal se desenvolva”.

O secretário de Estado confessou ainda estar “impressionado com a dinâmica que estas gentes de Castelo Branco revelaram”.

Cidade recebe Encontro Nacional de Universidades Seniores em 2025

Castelo Branco vai receber, em 2025, o XX Encontro Nacional de Universidades Seniores, que será organizado pela Universidade Sénior Albicastrense (USALBI). A novidade foi avançada pelo presidente da Associação rede de Universidades da Terceira Idade (RUTIS), Luís Jacob, no encerramento do Encontro Nacional de Universidades Seniores organizado pela Universidade Sénior da Freguesia de Olhão e pela Universidade Sénior de Moncarapacho, dia 21 de junho. O programa do Encontro começou com uma visita guiada, realizada pelos funcionários do Museu de Olhão, com os participantes a conhecerem as lendas da cidade e os bairros de Olhão. Seguiu-se um desfile das bandeiras das universidades seniores participantes, ao longo da Avenida

5 de Outubro, que é a avenida marginal de Olhão.

O Encontro terminou com um jantar de confraternização.

O objetivo da iniciativa foi promover o envelhecimento ativo da população sénior e estimular a partilha de experiências entre as universidades.

A USALBI, segundo é adiantado, “orgulha-se de ter feito parte deste Encontro Nacional de Universidades Seniores, reafirmando o compromisso em promover o bem-estar e o desenvolvimento pessoal dos nossos alunos. Através da partilha de conhecimentos e experiências, consolidamos o papel das universidades seniores como espaços de aprendizagem contínua, convívio social e valorização do conhecimento adquirido ao longo dos anos”.

23 associações participam em encontro do Movimento Associativo

O I encontro do Movimento Associativo da Beira Baixa realizou-se dia 3 de junho, em Castelo Branco, contando com a presença de 23 associações das áreas recreativas, desportivas, técnicas, sociais e culturais.

O programa da atividade incluiu um percurso pela Zona Histórica de Castelo Branco, com a visita a associações, coletividades e edifícios de uso público da Junta de Freguesia de Castelo Branco (Casa do Arco Bispo e Casa do Forno) existentes na Praça de Camões, Rua de Santa Maria e Rua Vaz Preto, terminando o percurso no andar superior do restaurante Mãos de Horta, onde Maria da Natividade Pires e Mário Correia, entre a literatura e a recolha de sons, deram sentido às atividades que as associações realizam de preservação de tradições, costumes e conhecimentos. Após o almoço convívio, partiu-se para o Clube de Cas-

telo Branco onde a Orquestra Viola Beiroa apresentou as associações e coletividades com um momento musical, seguindo-se a apresentação das atividades e realidades associativas, das associações participantes.

No final deste I encontro apontou-se a vontade de realizar em 2024 o segundo encontro, previsivelmente em Idanha-a-Nova, pois o Movimento pretende conhecer e partilhar ideias, atividades e recursos entre todas as associações e coletividades da Beira Baixa. O Movimento adianta que “se espera que o resultado deste encontro seja o reforço da colaboração entre as associações e a continuação do diálogo construtivo e colaborativo com as entidades representativas da comunidade e o lançamento das bases de uma estrutura que permita diversificar os apoios necessários para a realização dos fins associativos”.

Castelo Branco promove o território no Salão Turístico da Galiza

A Câmara de Castelo Branco marcou presença, pela primeira vez, na Turexpo Galicia - Feira Turística da Galiza, que decorreu entre de 8 a 11 de junho, em Silleda, Espanha.

A Turexpo Galicia que está inserida na Feira Internacional Abanca Semana Verde de Galicia, afirma-se como um importante certame que promove inúmeros destinos nacionais e internacionais, experiências e serviços diferenciadores, afirmando-se como um forte

potencializador de negócios e *networking*.

O certame e os seus eventos paralelos, contaram com 102.689 visitantes, superando o valor alcançado em 2022, o que faz desta mostra turística, uma grande plataforma de promoção territorial.

Destaca-se a Bolsa de Contratação Turística, um espaço que contou com a presença de diversos operadores turísticos e que possibilitou reforçar o posicionamento de Castelo Bran-

co enquanto destino turístico, promovendo o que de melhor existe na região, criando sinergias e estabelecendo contactos, tendo em vista a captação de novas parcerias.

Em simultâneo, decorreu o IV Encontro de *Bloggers* de Turismo, que reuniu um número considerável de *bloggers* especialistas em turismo, em busca de novos destinos, propostas e produtos.

A Câmara de Castelo Branco avança que “o objetivo desta

participação, foi a promoção de todo o património natural e cultural existente no território junto dos profissionais da área, assim como do público em geral, procurando atrair novos visitantes através de todas as ações realizadas no *stand* do Município, desde degustação de produtos endógenos, atuações musicais, representações culturais, experiências de realidade virtual, demonstração dos ofícios Viola Beiroa e Bordado de Castelo Branco, entre outras”.

JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

RECEITAS DO ESPETÁCULO REVERTEM PARA A CIJE

Madeirenses trazem *Viveram Amigos para Sempre* ao Cine-Teatro Avenida

Um projeto pedagógico e artístico que aborda problemáticas infantis, como saúde mental e famílias disfuncionais

A Associação Avesso e a Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava (ADBRAVA), da Madeira, apresentam, dia 7 de julho, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a peça de teatro *Viveram Amigos para Sempre*, com 38 alunos do Coro Infantil Pequenos Avesso, Oficina de Teatro Cenas do Avesso, Bravinhas à Frente das Cortinas. Os bilhetes, que custam cinco euros, estão à venda no Cine-Teatro Avenida, sendo de realçar que a receita reverte para a Casa de Infância e Juventude (CIJE) de Castelo Branco.

Pelo segundo ano consecutivo, a Avesso e ADBRAVA unem esforços para trabalhar num projeto que junta os alunos de canto e de teatro destas duas entidades. São 46 crianças e

O mundo da infância em palco, da Ribeira Brava, na Madeira, até Castelo Branco

jovens em palco, com idades compreendidas entre os cinco e os 16 anos, num projeto conjunto da Associação Avesso e da Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava, que está a ser preparado desde fevereiro. O espetáculo teve estreia a 10 de Junho, no Centro Cultural John dos Passos, na Ponta do Sol, com uma segunda sessão no domingo, 11 de junho.

Segundo avançado “depois de dois anos de confinamento e atendendo tratar-se de um projeto pedagógico e artístico que aborda problemáticas re-

lacionadas com as crianças/jovens de hoje em dia: saúde mental, distúrbios alimentares, famílias disfuncionais, entre outros, focando-se nestas questões sem cair no estereótipo e oferecendo soluções das mesmas, pretendemos também proporcionar ao grupo uma nova experiência em território continental. O projeto tem sido desenvolvido, ao longo destes cinco meses, nas aulas do coro infantil Pequenos Avesso e da Oficina de Teatro Cenas do Avesso (Avesso) e do grupo de teatro Bravinhas à Frente das

Cortinas (ADBRAVA). Durante as férias da Páscoa decorreram os ensaios conjuntos, proporcionando-se assim o encontro entre os grupos. Mais do que a preparação de um espetáculo, e depois de dois anos de confinamento, pretendemos permitir às nossas crianças novas experiências e vivências, a criação de novas amizades e a construção de espírito de grupo”.

Na sinopse do espetáculo é adiantado que “Alerta! Tocam os sinos no escritório do Walt Disney! As personagens dos

contos de fada fugiram para o mundo dos humanos! Após observar que as crianças do mundo real estão cada vez mais tristes, os *Maus* das histórias fogem para o mundo dos humanos. Querem deixar de ser maus e ajudar as crianças com os problemas que os afligem. Caberá aos *Bons* irem ao seu encalço, liderados pelo Pateta e pela Margarida, contando com uma equipa de peso de Minions, numa missão para os levar de volta ao mundo mágico da fantasia. Será que vão conseguir cumprir a missão?! Durante cerca de 60 minutos, o público embarcará numa viagem por uma história que reforça a nossa atenção para os problemas familiares, sociais e de saúde mental que caracteriza os jovens da atualidade. Um projeto que combina teatro, canto e música e contribui para a formação artística dos jovens, mostrando que a arte não é só um passatempo”.

A produção do espetáculo e da Avesso e da ADBRAVA; a produção executiva de Joana Gomes e Maurícia Gabriel; a encenação de Joana Gomes; o texto original de Pedro Santos, Joana Gomes e Maurícia Gabriel; a sonoplastia e desenho de luz de Luís Melim, o *design*

e imagem de Roberto Ramos/Creativ.

Em palco está Lucas Pita (no papel de Pateta), Margarida Marques (Margarida), Carlos Gonçalves (criança Carlos), Ana Sofia Gaspar (criança Mariana), Iara Ferreira (criança Lara), Helena Cerdas (Rainha Má), Jénifer Sousa (Maléfica), Carolina Marques (Ursula), Santiago Corte (Capitão Gancho), Tiago Freitas (Jafar), Vera Ferreira (Madrasta), Pedro Afonso Freitas (Walt Disney), Mariana Gouveia (Fada Madrinha), Leonor Coelho (Cinderela), Lia Lemos (Aurora), Margarida Sousa (Branca de Neve), Mariana Gonçalves (Peter Pan), Maria Raposo (Jasmin), Ana Ferreira (Princesa). Os mininos são interpretados por Eva Freitas, Lorena Pita, Vasco Lemos, Matilde Abreu, Gonçalo Raposo, Vera Silva, Sofia Ferreira, João Tiago de Andrade, Diana Vieira, Benedita Lopes, Ana Sofia Cardoso, Daisy Aguanne, Diego Aguanne, Elena Alves, Eva Alves, Filipa Dias, Francisca Rocha, Lara Gonçalves, Mafalda Abreu, Maria Rodrigues, Mariana Freitas, Paulo Tomás Santos, Sara Ferreira, João Filipe Sebastião, Constança Rodrigues, Benedita Rodrigues.

USALBI apresenta *Artes em Movimento* na Junta de Freguesia de Alcains

A Universidade Sénior Alcabas-trense (USALBI) tem patente, até à próxima sexta-feira, 30 de junho, na Junta de Freguesia de Alcains, a exposição *Arte em Movimento*. Na mostra os alunos seniores apresentam o resultado do seu trabalho, ao longo do ano, nas áreas da Pintura e das Artes Decorativas ministradas pelo pintor e ceramista João Robalo.

Nesta exposição, os visitantes serão imersos num mundo de cores, formas e técnicas, enquanto apreciam as maravilhosas obras de arte realizadas pelos alunos dos polos de Alcains, Escalos de Cima e Lousa e Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé. Cada peça é um teste-

munho do domínio artístico adquirido ao longo do tempo, bem como da paixão e dedicação destes artistas seniores.

A USALBI realça que “os trabalhos exibidos refletem uma variedade de estilos, capturando a essência de cenas, retratos e paisagens com uma expressividade única. Estas obras não só evidenciam a destreza artística dos alunos, como também realçam a capacidade terapêutica e enriquecedora da arte na vida dos idosos. Através da pintura e das artes decorativas, estes encontram uma forma de expressão pessoal, estimulam a mente, desenvolvem habilidades motoras e fortalecem a autoestima”.

Omara Portuondo inclui Castelo Branco na digressão em Portugal

A cantora Cubana Omara Portuondo volta a Portugal para lançar o seu novo álbum, *Vida*. A diva do Buena Vista Social Club apresenta concertos no próximo sábado, 1 de julho, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco; dia 8 no Coliseu do Porto e dia 14 no Coliseu de Lisboa.

Aos 92 anos, Omara Portuondo não para e segue a produzir muito. Em *Vida*, a artista faz duetos com uma formação estelar como a Guatemalteca Gaby Moreno, que é produtora artística, o Porto-Riquenho Andy Montañez, a Peruana Susana Baca, os jovens Mexicanos Carlos Rivera e Natalia Lafourcade, o Panamenho Rubén Blades (11 vezes vencedor do Grammy) e os Cubanos Gon-

zalo Rubalcaba, Amaury Perez e Alexander Abreu.

Vida é uma homenagem à trajetória de Omara Portuondo e reflete os pensamentos e sentimentos da cantora durante a pandemia de COVID-19. Então com 90 anos, a estrela viu-se presa em Havana e decidiu expressar-se pela sua arte em tempos tão difíceis. O filho de

Omara Portuondo, Ariel Jiménez Portuondo, que cuida da carreira da artista, organizou as gravações, conhecendo bem a necessidade de ação da mãe. Além do COVID, 2020 trouxe à tona outra pandemia, que foi a do racismo sistémico e a violência. Infelizmente o assassinato de George Floyd refletiu o que tem sido uma realidade para os

negros Estadunidenses desde os tempos da escravidão.

“Eu estava muito triste e chateada com o assassinato de George Floyd. Eu disse a mim mesma, é hora de cantar *NOW* novamente”, explica Omara.

As canções *Silêncio* (com Andy Montañez) e *Duele* (com Gonzaga Rubalcaba) refletem a sua melancolia pelos amigos perdidos para a pandemia. *Bole-ro a la Vida* (com Gaby Moreno) foi nomeada para Grammy Latino. Rubén Blades canta *Honrar a Vida* e o positivismo da Cubana é exposto nas faixas *Se Feliz* (com o Estadunidense Keb'Mo), *Gracias a la vida* (com Nathalia Lafourcade). Para dançar, Omara Portuondo gravou *Con 2 se quer*, com os Cubanos Amaury Pérez e Alexander Abreu.

NO PRIMEIRO PAINEL DO FÓRUM EMPRESARIAL

Empresas do Concelho convidadas a tornarem-se mecenas culturais

As indústrias culturais e criativas têm capacidade de fixar pessoas no interior e as empresas têm vantagens em as apoiar através do mecenato

As empresas que apoiam atividades num determinado domínio, seja o ambiental, social, desportivo, educacional ou cultural, entre outros, podem inscrever estes donativos como custos em termos de IRC. No entanto, mais do que os benefícios fiscais, João Neves, professor adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas do (ESART) de Castelo Branco, salientou as restantes mais-valias indiretas deste tipo de apoio, ao afirmar que “diria que para quem apoia há um ganho de imagem institucional através de múltiplos públicos, gerando visibilidade através de eventos e do apoio a determinados artistas ou organizações e associações culturais. Há obviamente um

O mecenato tem vantagens que vão além dos benefícios fiscais

agregar de valor à marca e ao negócio”.

Durante o primeiro painel do Fórum Empresarial, dedicado ao tema *Mecenas cultural e ao papel das empresas*, destacou ainda como benefícios não fiscais o reforço da vertente social da empresa e ainda a ação transformadora que permite a criação de vínculos que vão muito além do negócio. Ainda que o mecenato seja um conceito associado ao apoio de grandes empresas a determinadas instituições culturais ou a eventos, “todas as empresas podem apoiar ins-

tuições que contribuam para a cultura independentemente da sua dimensão”.

Olhando para o mapa de Portugal e para as suas disparidades de desenvolvimento, João Neves frisou a potencialidade das indústrias culturais e criativas de fixarem pessoas na zona Interior do País, beneficiando todo o território. “Apesar de alguns de vocês gerirem empresas onde têm outras preocupações, estão preocupados se têm ou não têm clientes, se conseguem ou não vender naquele local, com os funcionários que têm

de captar e não conseguem, com a contabilidade, quanto mais estarem agora preocupados com artistas e apoio. Mas se pensarmos nisto enquanto indústria, acho que existe um potencial enorme de poder captar e de poder atrair jovens e menos jovens que tenham essa capacidade de inovação e que possam trazer valor para as vossas empresas e organiza-

ções a encontrar novas formas de potenciar e desenvolver novos produtos, novos serviços e, sobretudo, trazer esta lufada de ar fresco”, concluiu.

Por sua vez, Catarina Alves, adjunta do Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara de Proença-a-Nova, focou a “importância da arte na educação desde a primeira idade” como um dos pilares fundamentais para a criação de públicos com sensibilidade para olhar a arte, considerando a sua capacidade para promover a observação, o pensamento crítico, a criatividade, a resiliência e a transformação. “Quando o Município está a disponibilizar exposições e eventos culturais, como teatro, cinema, entre outros, está a dar à sua comunidade a possibilidade de ter esta experiência e a apurar os sentidos”, adiantou na sua intervenção.

Catarina Alves, que é autora dos monumentos de homenagem aos combatentes na Guerra do Ultramar e da I

Guerra Mundial, que podem ser vistos no Parque Nossa Senhora das Neves, falou do Ano Municipal das Artes, que se promove este ano, e dos objetivos gerais de “promover todas as artes e artistas, de valorizar o território através da preservação, comunicação e interpretação culturais, de elevar a autoestima de pessoas e dos seus locais de vivência, de tornar o Concelho mais atrativo para quem nos visita e de estimular a capacidade de criar e fazer acontecer”.

Focada no investimento da Câmara de Proença-a-Nova na promoção da arte e cultura no território, Catarina Alves enumerou o protocolo com a Universidade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e outros projetos, como o Cortiçada Art Fest, o Fôlego e o Esporo, que permitiram desenvolver trabalho com a comunidade, envolvendo, sempre que possível, algumas empresas do Concelho com equipamento e conhecimento específico.

Campos de férias da Jovens Seguros recebem inscrições

A Associação Jovens Seguros vai promover, entre 1 de julho e 2 de setembro, nas instalações do Centro Social Cultural Desportivo e Recreativo do Malhadal, no Concelho de Proença-a-Nova, sete campos de férias.

Refira-se que no âmbito da parceria com a Câmara de Proença-a-Nova estão dispo-

níveis, de forma gratuita, cinco vagas, por turno, para jovens do Concelho, com idades compreendidas entre os oito e os 17 anos.

Os campos realizam-se de 1 a 8 de julho, de 8 a 15 de julho, de 15 a 22 de julho, de 22 a 29 de julho, de 12 a 19 de agosto, de 19 a 26 de agosto e de 26 de agosto a 2 de setembro.

Durante uma semana, os jovens participantes, oriundos de vários pontos de País, vão realizar atividades culturais e desportivas, destacando-se as praias fluviais do Malhadal, Aldeia Ruiva e Fróia, a zona balnear de Alvito da Beira e as piscinas públicas de São Pedro do Esteval e Pedra do Altar, para além de outros locais no Concelho. Nos campos de férias serão dinamizadas atividades como canoagem, tiro com arco, caminhada aquática, torneios desportivos, *sunset party* ou insufláveis, entre outras.

Recorde-se que esta parceria entre a Câmara de Proença-a-Nova e a Jovens Seguros já se realiza há vários anos, permitindo que os jovens do Concelho usufruam de uma vivência diferente do Concelho a partir de experiências novas.

Sorteio de Verão 2023

Do Comércio Local é fácil gostar

1 de julho a 31 de agosto

Vai deixar escapar o sorteio mais esperado deste verão?

Realize compras iguais ou superiores a 20€ no Comércio Local do concelho de Castelo Branco e habilite-se a ganhar até 7.500,00€

Mais informações:
ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Avenida Nuno Álvares, nº 12, 6000-083 Castelo Branco
Telefone 272 329 802 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telemóvel 969 610 295 (Chamada para a rede móvel nacional)
E-mail acicb@acicb.pt

Mais 12 pessoas operadas gratuitamente às cataratas

Um novo grupo de 12 cidadãos de Idanha-a-Nova foi operado este mês às cataratas, sem quaisquer encargos, no âmbito de um programa que já contemplou mais de 100 residentes do Concelho.

Recorde-se que o programa de acesso a cirurgias às cataratas é uma parceria entre a Câmara de Idanha-a-Nova, o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento e a Fundação Álvaro Carvalho.

O objetivo é aumentar a qualidade de vida das pessoas, em particular dos mais idosos, que através desta intervenção melhoram a visão e podem ter uma vida mais ativa, mais au-

tónoma e mais feliz.

A Câmara de Idanha-a-Nova comparticipa em 50 por cento dos encargos e os restantes 50 por cento são financiados pela Fundação Álvaro Carvalho, não tendo os beneficiários quaisquer encargos com as cirurgias.

Os critérios de seleção de utentes contam com a articulação entre o Centro de Saúde de Idanha-a-Nova, a Fundação Álvaro Carvalho e a Clínica Oftalmológica da Beira Interior na avaliação clínica das pessoas e na realização das consultas e cirurgias, tendo também em consideração os casos de justificado apoio social.

1 DE JULHO

Ajidanha comemora 25 anos com concerto de Maria João e João Farinha

Os 25 anos são celebrados com música, inauguração do Teatro Estúdio e termina com um *sunset* na Barragem

A associação Ajidanha comemora, no próximo sábado, 1 de julho, o 25.º aniversário.

O programa começa às 18 horas, com a receção dos convidados e a realização dos discursos das diversas entidades presentes, seguindo-se, às 19 horas, a inauguração do Teatro Estúdio São

Veiga.

Às 20h30 será apresentado o documentário dos 25 anos da Ajidanha.

Segue-se um momento musical, que contará com a presença da cantora Maria João acompanhada do pianista João Farinha, com hora de início prevista para

as 21h30.

As celebrações decorrerão no Teatro Estúdio Ajidanha, situado na antiga Casa do Povo de Idanha-a-Nova.

Os festejos continuam no dia seguinte, domingo, 2 de julho, a partir das 17 horas, com um *sunset* na Barragem de Idanha-a-Nova.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO
EDITAL N.º 6/2023
CONVOCATÓRIA

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, CONVOCA este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para uma sessão ordinária a realizar no dia 29 de junho de 2023, pelas 09:30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1 - Prestação de informações.

2 - Aprovação das atas: 2.1. Ata n.º. 8/2022 referente à sessão de 30 setembro. 2.2. Ata n.º. 9/2022, referente à sessão de 3 de novembro. 2.3. Ata n.º. 10/2022, referente à sessão de 21 de dezembro. 2.4. Ata n.º. 11/2022, referente à sessão de 22 de dezembro. 2.5. Ata n.º. 01/2023, referente à sessão de 28 de fevereiro. 2.6. Ata n.º. 02/2023, referente à sessão de 20 de março. 2.7. Ata n.º. 03/2023, referente à sessão de 23 de março. 2.8. Ata n.º. 4/2023, referente à sessão de 25 de abril.

3 - Intervenções.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Apreciar uma informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município.

Ponto 2 - Discussão e votação das propostas de “Generg Híbridação, S.A. Desenvolvimento e Construção da Central Fotovoltaica do Ingarnal Híbridação do Parque Eólico da Gardunha. Declaração de Interesse Público”. (Proposta n.º. 47/2023)

Ponto 3 - Discussão e votação das propostas de “Contrato Interadministrativo. Junta de Freguesia de S. Vicente da Beira. Construção de bunker para instalação do ATM em S. Vicente da Beira”. (Proposta n.º. 48/2023)

Ponto 4 - Discussão e votação da proposta “Aquisição Onerosa de Imóveis. Artigo Urbano 884. Aprovação de Alteração da Minuta de Contrato de Compra e Venda”. (Proposta n.º. 49/2023)

Ponto 5 - Discussão e votação da proposta “Projeto de Regulamento da Atividade da Proteção Civil Municipal de Castelo Branco. Justificação de Dispensa de Submissão a Consulta Pública e Aprovação do Projeto de Regulamento”. (Proposta n.º. 50/2023)

Ponto 6 - Discussão e votação da proposta “Central Solar Fotovoltaica do Revelho. Efokus Energy Services, L.da. Declaração de Interesse Público”. (Proposta n.º. 51/2023)

Ponto 7 - Discussão e votação da proposta “Contas Consolidadas do Grupo Municipal do Ano de 2022”. (Proposta n.º. 52/2023)

Ponto 8 - Discussão e votação da proposta “2.ª Alteração Orçamental Modificativa (Revisão) Grandes Opções do Plano e Orçamento do Ano 2023”. (Proposta n.º. 53/2023)

Ponto 9 - Discussão e votação da proposta “União e Juntas de Freguesia. Transferência de Recursos Financeiros (Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de Abril de 2023)”. (Proposta n.º. 54/2023)

Ponto 10 - Discussão e votação da proposta “Constituição do Conselho Municipal de Educação (Artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de Janeiro)”. (Proposta n.º. 55/2023)

Ponto 11 - Apresentação e discussão do Relatório da Visita à Comissão Europeia - BELC

III – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Paços do Município de Castelo Branco, 20 de junho de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal,
Jorge Manuel Vieira Neves

Futuros cineastas filmam gentes, histórias e paisagens de Ródão

Vila Velha de Ródão foi visitada, entre 2 e 19 de maio, por 14 estudantes do curso de cinema da Escola Superior de Arte e Design de Genebra (HEAD), na Suíça, que tiveram a oportunidade de filmar as gentes, as histórias e as paisagens do Concelho.

A iniciativa que decorreu no âmbito de um ateliê prático de realização cinematográfica, organizado pela produtora de cinema Ocidental Filmes, sediada em Gavião de Ródão, e orientado pelo realizador português João Pedro Rodrigues, que contou com o apoio da Câmara de Vila Velha de Ródão e a cola-

boração da Herdade da Tapada da Tojeira.

A HEAD é uma escola de artes de prestígio internacional, com alunos de todo o Mundo, que todos os anos organiza ateliês práticos de realização em diferentes países.

Este ano, a escola convidou o realizador português João Pedro Rodrigues para tutor desta ação de formação e, durante quase três semanas, jovens estudantes de cinema, oriundos de diferentes países, como Suíça, França, Canadá, Coreia do Sul, Kurdistão, Argentina, Brasil, entre outros, descobriram Vila

Velha de Ródão através da realização de pequenos filmes. Para além dos alunos e do realizador João Pedro Rodrigues, esteve igualmente presente Delphine Jeanneret, responsável pelo curso de cinema da HEAD.

O produtor Luís Correia, responsável pela Ocidental Filmes, afirma que “estamos certos de que este grupo de jovens estudantes guardará uma memória inesquecível do bom acolhimento recebido, assim como da riqueza da paisagem e património que descobriram em Vila Velha de Ródão, e muitos deles já prometeram voltar”.

COM A PARTICIPAÇÃO DE TRINTA E SETE CONFRARIAS

Confraria do Cabrito Estonado realiza V Capítulo

O convívio entre os amigos de todo o País que defendem a gastronomia portuguesa, serviu para entronizar novos confrades

O cabrito estonado é o ex-libris gastronómico de Oleiros

Trinta e sete confrarias de Norte a Sul do País assistiram, dia 10 de Junho, em Oleiros, ao V Capítulo da Confraria do Cabrito Estonado, marcado pela entronização de novos confrades.

Após três anos de interregno, devido à pandemia, a instituição fundada em maio de 2015, voltou a organizar um convívio entre pares e receber todos quantos dedicam algum tempo das suas vidas a defender a gastronomia portuguesa, as raízes intrínsecas de cada território.

O vice-presidente da Câmara de Oleiros e elemento fundador da Confraria do Cabrito Estonado, Paulo Urbano, referiu-se à importância dos destinos gastronómicos bem como ao incremento do turismo dos sabores de Oleiros. Assim, afirmou que “o Cabrito Estonado é um dos pilares da nossa identidade enquanto Oleienses” e realçou que “a Câmara de Oleiros, com res-

taurantes e produtores, está a trabalhar na certificação como Especialidade Tradicional Garantida da União Europeia”.

Paulo Urbano adiantou que “para nós, Oleienses, o Cabrito Estonado estará sempre intimamente ligado, entre outras pessoas, às irmãs Romão, que durante muitos anos preservaram esta marca, e nos últimos 60 anos pela Maria Afonso do restaurante O Prontinho. Se

não tem sido esta entrega na continuidade de manter este produto gastronómico como marca identitária de todos nós Oleienses talvez esta iguaria se tivesse perdido e não tivesse a força que tem hoje”.

Por outro lado elogiou o trabalho desenvolvido pela Confraria do Cabrito Estonado “refletido no facto do Cabrito Estonado ser conhecido além-fronteiras”.

Mosteiro inaugura Monumento aos Combatentes do Ultramar

Mosteiro, no Concelho de Oleiros, tem, desde dia 10 de junho, um Monumento de Homenagem aos Combatentes do Ultramar, que homenageia dois conterrâneos. David do Carmo Lourenço, que perdeu a vida em Angola, e João Farinha Castanheira, em Moçambique, são os dois nomes naturais da Freguesia que constam no memorial instalado junto à Igreja Matriz.

No momento inaugural, que contou com a presença dos habitantes da aldeia, alguns dos quais familiares dos dois homens que perderam a vida na Guerra do Ultramar, o presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, considerou o

monumento a “demonstração de respeito, admiração e agradecimento para com todos aqueles que lutaram e tombaram pelas Forças Armadas Portuguesas na Guerra Colonial”. Destacou ser este “um momento importante” no dia em que assinalava o feriado de 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Fernando Alves, presidente da Junta de Freguesia de Mosteiro, afirmou que “com este gesto, pretendemos não só homenagear estes dois falecidos em combate, mas também aqueles que regressaram vivos, para felicidade das suas famílias que muito sofreram nesta época da nossa história”.

Câmara de Oleiros entrega compostores para recolha de bioressíduos

A Câmara de Oleiros, para colocar em prática o programa *RecolhaBio*, numa primeira fase, vai distribuir gratuitamente mais de 50 compostores domésticos aos munícipes com moradias ou apartamentos com logradouro, quintal ou jardim, que estiverem interessados.

Para tal, basta que os munícipes preencham uma ficha de inscrição e a enviem para o correio eletrónico geral@cm-oleiros.pt com o assunto

RecolhaBio, ou a entreguem na receção da Câmara de Oleiros, até à próxima sexta-feira, 30 de junho.

Para além de um compostor doméstico de 280 litros, os munícipes terão direito a um balde de sete litros, uma oficina sobre compostagem, um miniguia de compostagem, ficha de registos da quantidade e tipo de resíduos, acompanhamento técnico e visitas de monitorização durante seis meses.

Academia Explorar e Aprender regressa em julho

Academia Explorar e Aprender - Experimentação e reforço de conhecimentos regressa no próximo mês de julho para promover atividades sociopedagógicas e lúdicas, neste período de férias escolares. O projeto promovido pela Câmara de Penamacor, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao In-

sucesso Escolar (PIICIE), tem datas marcadas para as semanas compreendidas entre os dias 3 e 7, 10 e 14, 17 e 21 e 24 e 28 e destina-se, preferencialmente, aos alunos do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor (AERS), com idades compreendidas entre os seis e os 16 anos.

A sexta edição conta com diversas parcerias no âmbito da educação ambiental, com o Geopark Naturtejo, e da literacia digital (*Happy Code*), que para além de oportunidades ao nível cultural, como um cruzeiro com almoço a bordo pelo Monumento Natural Nacional Portas de Ródão; e desportivo

no Aquaparque Panorâmico, *slide splash, paddle*, canoagem e *waterball*) entre outras. O objetivo de cada nova edição é continuar a proporcionar experiências únicas e significativas nas diversas áreas psicopedagógicas referidas, num contexto lúdico que promove a interação cooperativa entre pares.

Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches assinala fim do ano letivo

O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS), de Penamacor, em colaboração com a Câmara de Penamacor e o CLDS 4G Penamacor Inclusivo, para assinalar o final do ano letivo, realizou, dia 14 de junho, um conjunto de atividades.

O programa começou com um concerto dos alunos que também frequentaram a escola

Geração Musical, com o acompanhamento de Eduardo Geraldes. Seguiram-se várias sessões de teatro apresentadas pelo grupo Quebra Gelo, do AERS, com a peça *Não há planeta B!*, um *peddy paper* e a coreografia *Jesuralema*, produzida pelos alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, com a orientação de Carminda Pe-

reira, e na qual participaram os docentes e encarregados de educação.

Ao mesmo tempo estiveram patentes várias exposições com trabalhos realizados pelos alunos, com os visitantes a terem a possibilidade de percorrer as salas de aula do Clube Europeu, do Clube das Artes e das turmas de Educação Visual

e Tecnológica, Música, Biologia, História e DAC.

As atividades contaram com a presença do diretor do AERS, António Paralta, e da vice-presidente da Câmara de Penamacor, Ilídia Cruchinho, que elogiaram todos os intervenientes, alunos, professores e demais funcionários das escolas que compõem o Agrupa-

mento, aos quais, junto com os colaboradores e convidados, a

autarquia ofereceu um almoço convívio.

APROVADO POR UNANIMIDADE

Sertã aprova interesse municipal da Rota da Estrada Nacional 2

Carlos Miranda, presidente da Câmara reconhece que a Nacional 2 contribui para o desenvolvimento da Sertã

A EN 2 tem mais de 700Km e atravessa 35 concelhos

A Câmara da Sertã aprovou, por unanimidade, uma proposta de reconhecimento da Rota da Estrada Nacional 2 como projeto de interesse municipal. A proposta decorre da iniciativa da AMREN2 – Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, que dirigiu um pedido aos municípios integrantes, onde

se inclui a Sertã, no sentido de os incentivar a reconhecer publicamente o projeto, conferindo-lhe “uma aura de

convergência, sintonia e importância”.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, referiu

que “a Sertã se encontra precisamente a meio da estrada, com 17 municípios acima e 17 municípios abaixo, sendo evi-

dente para todos o contributo que esta estrada tem dado ao desenvolvimento económico da Sertã, basta parar nos restaurantes e cafés à beira da EN2 para perceber o impacto que tem”.

A proposta de reconhecimento de interesse municipal tem como objetivo “dar força à Associação para, junto das entidades competentes, Ministério da Coesão e comissões de coordenação e desenvolvimento regional entre outras, ter mais força para reivindicar os apoios necessários para conseguirmos dinamizar cada vez mais este grande projeto turístico que atravessa Portugal”, frisou o autarca.

Recorde-se que, com uma extensão de 739,26 quilómetros, a Estrada Nacional 2 é a estrada portuguesa mais ex-

tensa, é única na Europa e a terceira no Mundo, a seguir à Route 66, nos Estados Unidos da América, e à Ruta 40, da Argentina, que atravessa um país em toda a sua longitude. De Chaves a Faro, a estrada é percorrida a caminhar, a correr, de bicicleta, de moto, de carro ou de autocaravana, traduzindo-se numa forma de descobrir o Interior de Portugal e o Concelho da Sertã, explorando a cultura, as paisagens naturais, a gastronomia, as tradições e produtos endógenos, sendo amplamente reconhecido o impacto positivo nos mais diversos setores e agentes concelhios. Em 2022, no Posto de Turismo da Sertã, junto à EN2, foram recebidos mais de nove mil visitantes, sendo que a maioria se encontrava a percorrer a EN2.

SunSert regressa à Sertã

O SunSert regressa à Sertã esta quarta-feira, 28 de junho, prolongando-se até setembro, em diversos locais do Concelho da Sertã. Promovida pela Câmara da Sertã, esta quarta edição inclui espetáculos de quarta-feira a domingo, das 19 às 20 horas.

Para a primeira semana de programação, desde esta quarta-feira, 28 de junho, até ao próximo domingo, 2 de julho, o palco será a Praia Fluvial da Sertã, onde vão passar os Na-

wty Pharma's, com *country e blues*, esta quarta-feira, 28 de junho; os Uto Piste, com *deep house*, quinta-feira, 29 de junho; os Arame Ensemble, com música tradicional, sexta-feira, 30 de junho; os Three Grizzly Bears, com *rock'n'rol*, sábado, 1 de julho; e Luís Carvalho, com música portuguesa, domingo, 2 de julho.

Depois os espetáculos terão continuidade de 19 de julho a 10 de setembro, de quarta-feira a domingo, das 19 às 20 horas.

Jardim de infância do Canhoso vence concurso Turma Imbatível

A Sala 1 do jardim de infância do Canhoso, no Concelho da Covilhã, foi a vencedora do concurso Turma Imbatível, na categoria Pré-Escolar, com a ideia *Roupa Velha e Estragada Pode ser Reciclada*, uma iniciativa que teve como objetivo levar as famílias e crianças a pensar no velho como ponto de partida para algo maior, apostando na reutilização de artigos têxteis. Assim, vai receber o apoio monetário para a implementação do projeto apresentado, bem como bilhetes para o Aquário

Vasco da Gama.

Recorde-se que o concurso *Turma Imbatível* é organizado pelo Lidl e este ano teve como mote *Juntos mudamos o Mundo*. Trata-se de um concurso interescolar, centrado nos temas da Alimentação Sustentável, Vida Saudável, Sustentabilidade e Consumo Responsável, que tem como objetivo tornar as crianças os principais agentes de mudança nas suas comunidades, sensibilizando-os para a importância de estilos de vida sustentáveis.

Maratona de Leitura da Sertã realiza-se de 6 a 8 de julho

A 11.ª edição da Maratona de Leitura da Sertã decorre de 6 a 8 de julho, com mais de 80 atividades em todo o Concelho.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, realça que “este é um festival literário diferente do habitual e com uma ligação muito íntima ao território” e assegura que “participar na Maratona de Leitura é desfrutar de uma experiência única que junta cultura, turismo, natureza, gastronomia e sustentabilidade”.

A matriz do festival passa pela realização de muitas das atividades, como encontros com escritores ou passeios literários, em aldeias afastadas da sede de Concelho ou em locais inóspitos do município Sertaginense, com Carlos Miranda a garantir que “é uma forma de democratizar o acesso à cultura para quem está na nossa região e mostrar a quem nos visita muitos dos locais turísticos que possuímos. Só na Maratona de Leitura é possível assistir, pela madrugada dentro, a um encontro literário junto a uma ponte milenar ou numa área de lazer totalmente isoladas”.

A palavra de ordem neste festival é descontração. A própria postura dos convidados segue essa linha, pois as conversas decorrem em ambientes que convidam ao escapismo e

à evasão. Basta, por exemplo, lembrar que um dos pontos altos da edição deste ano, o encontro com o escritor Mia Couto, acontece no interior da Igreja da Misericórdia da Sertã.

O programa é bastante eclético e convida à diversidade, com Carlos Miranda a salientar que “temos atividades para toda a família e para várias faixas etárias. Acreditamos que uma família terá uma experiência única se visitar a Maratona de Leitura e a Sertã. Será um fim de semana único num destino turístico de enorme beleza recheado de muitos livros e cultura”.

A Maratona de Leitura proporciona ainda atividades muito especiais. A mais icónica é a sessão de leitura contínua ao longo de 24 horas, onde todos são convidados a

subir a um palco e a ler em voz alta um excerto de uma obra à sua escolha. Mas há ainda sessões de leitura protagonizadas por contadores de histórias e destinadas aos trabalhadores dos estabelecimentos fabris do Concelho. E depois existem as Festas na Aldeia, onde os mesmos contadores de histórias, acompanhados por alguns dos escritores convidados para a Maratona de Leitura, vão a 21 aldeias do Concelho da Sertã e proporcionam um momento festivo às populações das localidades que estão longe do centro urbano da vila da Sertã.

Por tudo isto Carlos Miranda não hesita em afirmar que “não conheço nenhum festival no País que tenha este foco tão vincado na sua população e que, simultaneamente, consiga construir um programa de tão

grande qualidade para todos aqueles que se deslocam à Sertã para participar nas muitas atividades agendadas”.

A Maratona de Leitura conta com mais de 70 convidados, entre eles Mia Couto, Gonçalo M. Tavares, Ana Margarida Carvalho, Ana Galvão e o cão mais famoso de Portugal Bruno Aleixo (dupla João Moreira e Pedro Santo). O tema deste ano é o *Imaginário*.

Entre os espetáculos previstos para esta edição contam-se as atuações dos projetos *Poetry Ensemble* e *Stand Up Poetry*, na noite do dia 8 de julho, e o espetáculo *Terra Encantada*, dia 6 de julho, no qual os músicos Miguel Calhaz e Marco Figueiredo criarão ao vivo uma banda sonora imaginária para três curtas-metragens do conhecido realizador Silvino Santos.

A 14, 15 E 16 DE JULHO

Penamacor recebe a 1ª edição do Torneio de Futebol Juvenil RAIACUP

O torneio vai ter a participação de cerca de 200 atletas distribuídos por 10 equipas vindos de todo o País

O RAIACUP tem como principal motivação o privilégio de contribuir para a dinamização de uma atividade lúdico-desportiva que, com a sua essência agregadora, contribua significativamente para a promoção do bem-estar físico, mental e social dos jovens envolvidos, bem como o convívio das famílias e estruturas associativas a eles ligadas.

O torneio tem data agendada para os dias 14, 15 e 16 de julho, sendo esperados cerca de 200 atletas, jovens praticantes de futebol do es-

calão de Sub15, acompanhados de treinadores, adeptos

e familiares.

A atividade conta com a

participação de 10 equipas provenientes de vários pontos do País: 4 ao Cubo; Associação Desportiva Penamacorense; Atlético Clube do Tojal; Centro Cultural e Desportivo de Brejos de Azeitão; Clube Futebol Benfica; Estrela Futebol Clube de Vendas Novas; Grupo Desportivo de Sesimbra; Grupo Desportivo Figueiredo; Sport Clube Beira-Mar; Sporting Clube de Coimbra. Os jogos serão disputados nas localidades de Penamacor e Pedrógão de S. Pedro, com a final agendada para a manhã do dia 16 de julho, a partir das 8h30m, no Estádio Municipal de Penamacor, seguida da entrega de prémios a todos os participantes.

A organização do torneio é da 2BE – Associação para o Fomento da Atividade Social, Desportiva e Intercâmbio Cultural, em parceria com o Município de Penamacor.

O calendário de jogos pode ser consultado em (www.cm-penamacor.pt) <https://bit.ly/raiacup23>

Torneio de Malha no Violeiro

No passado dia 25 de junho, domingo, o Clube Violeirense organizou a 4ª prova do 13.º Torneio Regional de Malha, estiveram em competição 13 equipas.

“Dos diversos torneios organizados por esta associação foi aquele em que compareceram menos concorrentes. Atribuímos esta situação ao imenso calor que se tem feito sentir na zona, dado que as presenças para o almoço foram muito superiores aos

anos transatos. O torneio correu normalmente sem incidentes e os concorrentes presentes deram o tempo por bem empregue” referiu José Rato, membro da organização.

No pódio ficaram: 1.º José Bicho e José Carrilho, 2.º Joaquim Neves e José Fernandes e 3.º Anibal Martins e Gabriel Martins.

Rochas de Baixo recebe a 5ª prova do torneio no próximo domingo, 2 de julho.

Marta Costa brilha no VII Triatlo das Andorinhas

No passado domingo, 25 de junho, o Clube de Triatlo do Fundação (CTF) esteve representado por atletas no VII Triatlo das Andorinhas, evento pertencente ao Desafio de Triatlo do Norte. O evento foi da organização do Grupo Desportivo da Goma em colaboração com o Município da Póvoa de Lanhoso. A prova foi composta por um segmento de 750 metros de natação na Barra-

gem das Andorinhas, seguido de 20 km de ciclismo e terminando 5km de corrida num percurso misto de asfalto e trail.

A atleta Marta Costa esteve em grande destaque, tendo conquistado o 3.º lugar nos Absolutos Femininos e o 1.º lugar no seu escalão (Grupos de Idade 30-34). O atleta Pedro Maurício conseguiu o 10.º lugar do seu escalão (Grupos de Idade 30-34).

Beira Baixa está na rota do Campeonato de Portugal de Ralis

O Rali de Castelo Branco vai estar na estrada já nos próximos dias 30 de junho e 1 de julho, sexta-feira e sábado. A ronda organizada pela Escuderia Castelo Branco é a quinta prova do Campeonato Portugal de Ralis e a primeira que se disputa em pisos de asfalto. No total, os 63 concorrentes vão percorrer mais de 400 quilómetros da Beira Baixa, dos quais 101,73 quilómetros são contra o cronómetro.

A edição de 2023 do Rali de Castelo Branco apresenta como principais novidades a realização da Power Stage - a derradeira classificativa

da prova - nas imediações de Castelo Branco. Aliás, o final do troço é mesmo dentro da capital da Beira Baixa. Ainda sem contar para a classificação geral, as equipas vão passar no troço Fratel. São 3,6 quilómetros no concelho de Vila Velha de Ródão que algumas duplas vão percorrer por três ocasiões (duas em treino e uma que serve de qualificação).

A partir daí, as equipas vão competir em 11 especiais de classificação, com particular destaque para a muito popular Super-Especial Reconquista, pela qual pilotos e co-pilotos vão passar em dois momentos

no início da noite de sexta-feira.

Ainda nesse dia, durante a tarde, os concorrentes competem em Santo André das Tojeiras e em Vila Velha de Ródão. No sábado, que marca o final do rali, há mais oito classificativas. Sarzedas 1 e 2, Santo André das Tojeiras 2, Sobral do Campo - Vicente da Beira 1 e 2 e São Vicente da Beira - Loureiral do Campo 1 e 2. A ação termina na noite de sábado, com os 6,65 quilómetros da Power Stage Castelo Branco.

“O Rali de Castelo Branco é a primeira prova do campeonato em asfalto e, na Escu-

deria de Castelo Branco, procurámos levar o evento para mais perto das pessoas, com o cumprimento máximo de todas as regras de segurança. Poder fazer a Power Stage junto a Castelo Branco depois de a super-especial iluminar as ruas da cidade é algo muito positivo. Exige um esforço grande da organização, um forte apoio das entidades que estão com a Escuderia no Rali de Castelo Branco, mas acreditamos que é uma grande mais-valia para todos, em particular, para as equipas e para o público”, afirmou o director de prova, Nuno Almeida Santos.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas trinta e uma do livro de notas número trezentos e cinquenta e cinco-G deste mesmo Cartório, **AMÉRICO AUGUSTO RODRIGUES**, NIF 126 253 080 e sua mulher, **MARIA DA CONCEIÇÃO MARTINS RODRIGUES**, NIF 126 253 099, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem, no lugar de Serrasqueira, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense, pinhal e mato, com a área de vinte e quatro mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Barroca dos Poços, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Américo Rosa Nunes e José Nunes Gonçalves, do sul com Abílio Nunes Almeida e outros, do nascente com herdeiros de Piedade Dias e outros e do poente com António Gonçalves Marques e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número dez mil e sessenta e oito/Freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Luís Lopes Lucas e herdeiros de Amaro Nunes Rodrigues, sob o artigo 106, secção CJ, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e oito euros e quarenta e três cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte sete de junho de dois mil e vinte e três.
A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Isabel Nabais

Faleceu no passado dia 25 de junho de 2023, Isabel Nabais, de 98 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

Albertina Jesus

Faleceu no passado dia 24 de junho de 2023, Albertina de Jesus, de 90 anos de idade, era natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. Participam ainda que a Missa de 7º Dia será celebrada na Igreja dos Escalos de Baixo, no próximo dia 2 de julho (domingo), pelas 10h30. Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

Marta Bimba

Faleceu, no passado dia 19 de junho de 2023, Marta Filipa Gil Bimba, de 40 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, pais e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Inocência Mendonça

Faleceu no passado dia 22 de junho de 2023, Inocência Monteiro de Mendonça, de 92 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

Manuel Antunes

Faleceu, no passado dia 19 de junho de 2023, Manuel do Carmo Antunes, de 56 anos de idade, natural e residente em Cafede.

AGRADECIMENTO

Seu pai, irmãos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7º Dia no próximo domingo, dia 2 julho, pelas 09:00h, na Igreja Matriz de Cafede. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

João Antunes

Faleceu, no passado dia 21 de junho de 2023, João Manuel Roxo Dias Antunes, de 48 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, pai, irmãos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Manuel Alves

Faleceu no passado dia 27 de junho de 2023, Manuel Ribeiro Alves, com 70 anos, natural de Bugios, Santo André das Tojeiras e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras e netos agradecem a todos os que manifestaram a sua amizade e o seu pesar neste momento tão difícil. Um agradecimento muito especial ao Serviço UAC, à Dr.ª Rita Resende, Equipa de Enfermagem e Auxiliar e ao Serviço de Medicina Interna 1, Enfermeiros e Auxiliares do Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, por todo o cuidado e carinho dispensados ao Nosso querido Pai e Família.

A todos o nosso mais profundo e sincero agradecimento.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Carolina Pires

Faleceu, no passado dia 19 de junho de 2023, Carolina Varanda Pires, de 84 anos de idade, natural e residente em Ninho do Açor.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, de forma especial, ao Centro de Dia de Ninho do Açor, ao Hospital Amato Lusitano, nomeadamente ao Serviço do 7.º Piso e Serviço de Cuidados Paliativos por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram da sua ente querida.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gracinda Jesus

Faleceu, no passado dia 21 de junho de 2023, Gracinda de Jesus, de 92 anos de idade, natural e residente em Selada das Pedras, Cambas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

João Antunes

Faleceu no passado dia 21 de junho de 2023, João Antunes, com 88 anos, natural e residente em Estreito, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netas e bisnetos, agradecem a todos os que manifestaram a sua amizade e o seu pesar neste momento tão difícil. Um agradecimento muito especial ao Serviço de Medicina Interna do Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, à Dr.ª Eufémia Calmeiro, bem como à Dr.ª Catarina e Flávia e Enfermeiras Maria e Teresa dos UCC de Idanha-a-Nova, por todo o cuidado e carinho dispensados, bem como a todos os que, de alguma forma cuidaram do Nosso querido pai.

A todos o nosso mais profundo e sincero agradecimento.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

José Gonçalves

Faleceu, no passado dia 20 de junho de 2023, José Esteves Gonçalves, de 67 anos de idade, natural de Amieirinha, Estreito e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, de forma, especial à APPADCM de Castelo Branco por todo o profissionalismo, carinho e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Olívia Antunes

Faleceu, no passado dia 21 de junho de 2023, Olívia Gonçalves Antunes, de 85 anos de idade, natural de Santo André das Tojeiras e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Leopoldina Silva

Faleceu no passado dia 22 de junho de 2023, Leopoldina Ressureição da Silva, de 86 anos de idade, era natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

Mª José Cavalheiro

Faleceu, no passado dia 21 de junho de 2023, Maria José Cavalheiro, de 91 anos de idade, natural de Aldeia do Bispo e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta
DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

Ermezinda Orfão

Faleceu, no passado dia 23 de junho de 2023, Ermezinda da Conceição Orfão, de 95 anos de idade, natural e residente em Cabeça Boa, Torre de Moncorvo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Manuel Vilela

Faleceu, no passado dia 24 de junho de 2023, Manuel Lopes Vilela, de 90 anos de idade, natural de Soalheiras, Rosmaninhal e residente em Mem-Martins.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO

PROF. JOSEPH

ASTRÓLOGO
GRANDE MÉDIUM VIDENTE

Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.

FACILIDADE DE PAGAMENTO
PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO
Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.

Ligue já o número que pode mudar a sua vida
936 004 783 (Chamada para a rede móvel nacional)

Mª Amélia Carvalho

Faleceu, no passado dia 24 de junho de 2023, Maria Amélia de Carvalho, de 100 anos de idade, natural de Tortosendo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Celeste Duarte

Faleceu, no passado dia 25 de junho de 2023, Maria Celeste Lopes Santos Duarte, de 60 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo sábado, dia 1 de julho, pelas 18:30h, na Igreja Matriz de Alcains. Agradecendo desde já todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e três de junho de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número dez - H, de folhas oitenta e dois, a folhas oitenta e quatro, escritura de justificação pela qual **MARIA DE LURDES CABRITO LAVADO**, contribuinte fiscal número 180 055 291, divorciada, natural da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Francisco Marques Diogo, número 87, Malpica do Tejo, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem do seguinte prédio na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Urbano**, sito em Rua Francisco Marques Diogo, Malpica do Tejo, composto de edifício de um piso e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de sessenta e cinco vírgula setenta e cinco metros quadrados e logradouro com a área de quarenta e um vírgula vinte e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com Herdeiros de Isabel Cabaça Mourata Testas, de sul com rua, de nascente com António Rodrigues e de poente com Manuela Alves, inscrito na matriz sob o artigo 1922 (anterior artigo 890 da freguesia de Malpica do Tejo). Que o prédio foi por ela adquirido no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, data em que entrou na posse do mesmo, ainda no estado de solteira, maior, por compra meramente verbal a Maria Isabel Mourato Testas Simões casada com Joaquim Marques Simões, residente em Algés.

Castelo Branco, 23 de junho de 2023.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Alfredo Sequeira

Faleceu, no passado dia 22 de junho de 2023, Alfredo da Graça Soares Sequeira, de 70 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Agradecem ainda, de forma especial, a toda a Equipa da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco por todo o profissionalismo, carinho e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Júlio Beato

Faleceu, no passado dia 24 de junho de 2023, Júlio Furtado Beato, de 75 anos de idade, natural de Salvador, Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na próxima sexta-feira, dia 30 de junho, pelas 19:00h, na Igreja de São José Operário - Cansado. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco

Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3

Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco

Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1799 de 28/06/2023

Referência: 36033828 Acompanhamento de Maior 1104/23.7T8CTB

Requerente: Ministério Público

Requerido: Pedro António Costa Almeida Lopes

Data: 21-06-2023

ANÚNCIO

Faz-se saber que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior, em que é requerido Pedro António Costa Almeida Lopes, nascido em 28-03-1964, filho de António José de Almeida e de Olga Nazaré Rodrigues da Costa de Almeida, natural de Campo Grande (Lisboa), com domicílio: Avª Afonso de Paiva, Nº 11A - 1º Esqº, Castelo Branco, 6000-076 Castelo Branco, com vista a serem definidas medidas de acompanhamento.

A Juiz de Direito,
Dr(a). Eduarda Carvalho
A Oficial de Justiça
Ana Maria Barroqueiro

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e sete de junho de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número dez-H, de folhas noventa, a folhas noventa e duas, escritura de justificação pela qual **AMÉLIA AFONSO DOS SANTOS DAMAS**, contribuinte fiscal número 173 511 910 e cónjuge **JOSÉ DA COSTA DAMAS**, contribuinte fiscal número 173 511 929, ambos naturais da freguesia da Lardosa, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Avenida Nuno Álvares Pereira, número 2, na Lardosa, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte prédio na freguesia da Lardosa, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Rústico**, sito ou denominado Ribeirinha, composto de construção, figueiras, horta, oliveiras, cultura arvense e vinha, com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com Francisco de Oliveira Torres, herdeiros de José Luís Calaveiras e outro, de sul com António José Leão Pires, de nascente com caminho de ferro e de poente com herdeiros de José Luís Calaveiras e outro, inscrito na matriz sob o artigo 63 da secção B. Que o prédio veio à posse deles justificantes em data que não sabem precisar do ano de dois mil, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por partilhas meramente verbais por óbito do pai da justificante mulher João Lourenço dos Santos casado com Maria Benedita Afonso, já falecidos, residentes que foram na Lardosa. Castelo Branco, 27 de junho de 2023.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Sudoku Caos 10 por Joaquim Bispo

	6	4		5	3				1	
			3	9		4				
		1			0			2		
0			4				3		6	
			0			6	2			
8				4			0			
		9	3		6			7		
	8					9	7		5	
6						5	9	4		
			7	8					0	2

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 0 a 9.

NOTA: Esta variedade só se distingue do Sudoku Caos habitual por ter linhas, colunas e blocos de 10 algarismos.

DICA: Ter em conta que, apesar do aspeto geral de caos, linhas e colunas são regulares, com todos os algarismos em fila, como no Sudoku clássico.

Solução

2	0	6	1	4	3	8	7	5	9
7	4	6	5	8	2	1	0	3	6
5	3	1	7	9	0	6	2	8	4
0	7	4	2	6	8	3	9	1	5
9	1	0	3	5	4	7	6	2	8
3	8	2	6	7	9	0	5	4	1
6	5	3	9	2	1	4	8	7	0
4	2	7	8	0	6	5	1	3	6
8	6	5	4	1	7	9	3	0	2
1	9	8	0	3	5	2	4	6	7

Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090
(chamada para a rede fixa nacional)
ou publicidade@gazetadointerior.pt

CASTELO BRANCO

Programa *Pedalar sem Idade* apresentado

O projeto *Pedalar sem Idade*, dinamizado pela Junta de Freguesia de Castelo Branco, em parceria com a Pedalar Sem Idade - Associação de Apoio à 3ª Idade, foi apresentado esta segunda-feira com a assinatura de protocolos entre as duas entidades.

Trata-se de uma iniciativa que permite aos idosos que têm falta de mobilidade, a possibilidade de serem transportados em triciclos especiais, os trixós, que são conduzidos por 19 voluntários de Castelo Branco.

Estes passeios permitem combater o isolamento social e a solidão e são totalmente gratuitos e têm a duração de cerca de uma hora pelas belas paisagens de Castelo Branco.

Pelo direito ao vento nos

cabelos é o lema e o passeio de estreia que foi realizado por Nazaré Ribeiro, de 99 anos, utente da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

A iniciativa conta com o apoio da Câmara de Castelo Branco.

O projeto que nasceu na

Dinamarca foi desenvolvido em Portugal por Rui Quinhões e Margarida Quinhões, tendo sido acolhido com enorme sucesso em várias cidades portuguesas.

“Esperamos que este seja um dia marcante na comunidade albacastrense. Tivemos a

oportunidade de demonstrar este projeto no ano passado, e já se desenvolveu em vários locais de Portugal e tínhamos a certeza que ia ser bem recebido pela cidade”, assegurou José Pires, presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco. JMA

Deputados do PS reúnem com presidentes das câmaras de Castelo Branco e Ródão

Os deputados do Partido Socialista (PS) eleitos pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Paula Custódio Reis, Tiago Soares Monteiro e José Pedro Ferreira prosseguem o seu roteiro Deputados Mais Próximos, reunindo com todos os autarcas do Distrito de Castelo Branco, tendo estado na semana passada com os presidentes das câmaras de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, Leopoldo Rodrigues e Luís Pereira, respetivamente.

No encontro com Leopoldo Rodrigues, os dossiers abordados passaram por temas relacionados com a agricultura, em particular os apoios à apicultura, o investimento no Programa Mais Habitação e no arrendamento a preço acessível e questões relacionadas com o processo de desagregação de freguesias

em curso. Foram ainda abordados outros temas relevantes tais como a saúde e o Ensino Superior no Distrito e ainda as potencialidades e futuros investimentos no Aeródromo de Castelo Branco.

Já com encontro com Luís Pereira foi dado a conhecer aos deputados uma iniciativa para a criação de um projeto de reaproveitamento de águas residuais com relevante impacto ambiental e agrícola. Foram também apresentados projetos de investimentos na área da reabilitação urbana, das infraestruturas rodoviárias e da habitação. Foram ainda abordadas outras temáticas de interesse municipal, tais como a relevância da fibra ótica e do 5G para a atratividade do Interior, o ponto de situação da saúde, da segurança social e das atividades culturais.

Cláudia André questiona ministro sobre construção da Barragem do Alvito

A deputada do Partido Social Democrata (PSD) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Cláudia André, questionou recentemente o ministro do Ambiente e Ação Climática, Duarte Cordeiro, sobre a construção da Barragem do Alvito.

A parlamentar começou por lembrar que o governante

“prometeu e anunciou por diversas vezes a construção da Barragem, reconhecendo-a como muito importante e uma solução, fundamental, para o setor agrícola, sobretudo no Distrito de Castelo Branco”.

Cláudia André também salientou que “na apresentação de março de 2023 prometia

avaliar os impactos económicos, financeiros e ambientais da construção desta barragem. No entanto, continuamos sem perceber: primeiro, a avançar, de onde será proveniente o financiamento desta barragem, segundo qual será exatamente a sua localização e, sobretudo, qual a sua dimensão?”.

Ponte entre Vila de Rei e Ferreira do Zêzere recebe obras de reabilitação

A ponte sobre o Rio Zêzere, que liga os concelhos de Vila de Rei e Ferreira do Zêzere, vai ser alvo de trabalhos de reabilitação e reforço estrutural, numa empreitada a cargo da Infraestruturas de Portugal (IP) e que representa um investimento de quatro milhões de euros.

As obras apresentam um prazo de execução de 420 dias e incluem trabalhos de limpeza geral da obra, com projeção de jato de água, substituição e reparação de aparelhos de apoio, tratamento da fendilhação, zonas porosas e delaminação por corrosão na face inferior da laje,

das vigas e das carlingas, impermeabilização e pavimentação do tabuleiro, tensionamento dos cabos de pré-esforço e pintura geral da ponte.

Recorde-se que a ponte sobre o Rio Zêzere, sobre a

Albufeira de Castelo de Bode, situa-se ao quilómetro 87,690 da Estrada Regional 348 (EN 348), com uma altura de 100 metros acima do leito do rio e uma extensão total de 385 metros.

Escuderia Castelo Branco®
Câmara Municipal CASTELO BRANCO
Intermarché
Castelo Branco, Alcains e Idanha-a-Nova
RALI CASTELO BRANCO
VILA VELHA DE RÓDÃO
30 JUNHO E 1 JULHO 2023
WWW.RALICASTELOBRANCO.PT

Sponsors: Freguesia Castelo Branco, Vila Velha de Ródão, METROcar, SCANCAR, CA Crédito Agrícola, Restaurante KALIFA, MAGAZINE, ecoeventos, FPAK, RALIE, ACORV.